



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

X LEGISLATURA (2014-2018)

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA

SESSÃO SOLENE DA TOMADA DE POSSE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ELEITO

REUNIÃO PLENÁRIA DE 3 DE SETEMBRO DE 2016

Presidente: Ex.^{mo} Sr. José Diogo

Secretários: Ex.^{mos} Srs. Celmira Sacramento

Sebastião Pinheiro

Nenésio Afonso

SUMÁRIO

O Sr. Presidente da Assembleia Nacional declarou aberta a sessão às 9 horas e 30 minutos.

Suspendendo-a para receber o Presidente da República eleito.

A mestre de cerimónia, Daena Neto, saudou as entidades nacionais e internacionais presentes, procedeu à apresentação do programa da Sessão Solene da Tomada de Posse do Presidente da República. De seguida, fez uma abordagem sobre as competências constitucionais do Presidente da República e apresentou o *curriculum vitae* do Presidente eleito.

Às 10 horas e 35 minutos, o Presidente da República eleito chegou à Praça da Independência, que se seguiu em cortejo onde integraram o Sr. Secretário-Geral, Domingos Boa Morte, o Director de Protocolo do Estado, Carlos Moreno, até a tribuna parlamentar.

Na escadaria encontravam-se o Presidente da Assembleia Nacional, José Diogo, o Vice-Presidente, Levy Nazaré, a Secretária da Mesa, Celmira Sacramento, os Vice-Secretários, Nenésio Afonso e Sebastião Pinheiro, e a Directora do Gabinete de Relações Públicas e Internacionais, Bilma Mandinga, que receberam o Presidente eleito e posteriormente o Presidente da República, Manuel Pinto da Costa.

Estiveram presentes as Altas Entidades Estrangeiras, Embaixadores e demais membros do Corpo Diplomático e Consular, representantes de

organizações governamentais e não governamentais, os chefes das delegações estrangeiras convidadas e suas comitivas.

Encontraram-se ainda presentes, além dos Deputados à Assembleia Nacional, o Primeiro-Ministro e Chefe do Governo, o Procurador-Geral da República, o Presidente do Tribunal Supremo de Justiça, o Presidente do Tribunal de Contas, os Ministros, a comitiva, os familiares e convidados especiais do Presidente da República, o Bispo da Diocese de São Tomé e Príncipe, Autoridades Judiciais, Civis e Militares, Ex-Presidente da República, Ex-Presidentes da Assembleia Nacional, Ex-Primeiros-Ministros, os demais convidados, os funcionários e a população.

A Secretária da Mesa, Celmira Sacramento, procedeu à leitura da Acta de Apuramento Geral da Eleição Presidencial do dia 7 de Agosto de 2016, tendo prestado juramento nos termos constitucionais o

Presidente da República eleito, Evaristo do Espírito Santo Carvalho. Após a assinatura do acto de posse, dirigiram mensagens o Sr. Presidente da Assembleia Nacional e o Sr. Presidente da República empossado, que de seguida tomou lugar à Mesa, à direita do Presidente da Assembleia Nacional.

A Banda da Música das FASTP entoou o Hino Nacional.

O Sr. Presidente encerrou a sessão às 11 horas e 15 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 9 horas e 30 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Abnildo do Nascimento d' Oliveira
Adilson Cabral Managem
Alda Quaresma d' Assunção dos Ramos
Ângela José da Costa Pinheiro
Arlindo Quaresma dos Santos
Berlindo Branco Vilela Silvério
Bilaine Carvalho Viegas de Ceita
Celmira d'Almeida do Sacramento
Carlos Manuel Cassandra Correia
Egrinaldino de Carvalho Viegas de Ceita
Esmaiel da Glória Espírito Santo
Flávio Pires Mascarenhas dos Ramos
Gabriel Barbosa dos Ramos
Idalécio Augusto Quaresma
Ivo Mendonça da Costa
Joaquim Salvador Afonso
Jorge Sousa Pontes Amaro Bondoso
José António do Sacramento Miguel
José Carlos Cabral d'Alva
José da Graça Diogo
José Manuel Macumbo Costa Alegre
Levy do Espírito Santo Nazaré
Manuel da Graça Narciso
Mário Fernando Rainho
Martinho da Trindade Domingos
Milton Viegas Fernandes Lima
Nenésio Quaresma Afonso
Ossáquio Perpétua Riôa
Pedro Jorge de Abreu e Carvalho
Salcedas d'Alva Teixeira Barros
Sebastião Lopes Pinheiro
Silvestre Moreno Mendes
Wilder Monteiro dos Santos

O Sr. **Presidente**: — Sr. Ministro da Presidência do Conselho do Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Caras e Caros cidadãos, as minhas saudações.

Vamos hoje dar início às nossas actividades nessa praça histórica, em que foi hasteada pela primeira vez a nossa bandeira nacional, a 12 de Julho de 1975, simbolizando assim a nossa independência como um Estado de Direito Democrático. Daí a sua escolha como o local ideal para reunir o povo, num lugar cheio de simbolismo, para propiciar um ambiente de maior abrangência, para que o povo pudesse também, perante os seus representantes, ter o prazer de assistir e testemunhar este acto que abre uma nova página na nossa história.

Nos termos regimentais, suspendemos a sessão para receber Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Manuel Pinto da Costa, assim como o presidente eleito, Sr. Evaristo do Espírito Santo Carvalho.

Portanto, declaro assim suspensa a sessão.

Eram 10 horas e 30 minutos.

A Sra. **Daena Neto** (Mestre de Cerimónia): — Minhas senhoras e meus senhores, Povo de São Tomé e Príncipe, bom dia.

Hoje estamos aqui nesta histórica Praça da Independência, para testemunharmos o momento solene, a Cerimónia de Investidura do IV Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, Sua Excelência Evaristo do Espírito Santo Carvalho.

Aplausos do público.

A cerimónia terá vários momentos. Primeiro momento, abertura da sessão solene da Assembleia Nacional por Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional, seguido da leitura da Acta de Apuramento Geral da Eleição, pela Secretária da Mesa da Assembleia Nacional.

Um terceiro momento que será o termo de juramento, seguido da entoação do Hino Nacional e salva de tiros de artilharia.

Num quinto momento, teremos a leitura do auto de posse, pela Secretária da Mesa da Assembleia Nacional, seguida da assinatura do auto de posse.

Após estes momentos, teremos o discurso de saudação da Assembleia Nacional, proferido pelo Presidente da Assembleia Nacional, e a mensagem do Presidente da República à Nação.

Teremos mais uma vez o prazer de ouvir a entoação do Hino Nacional.

Seguidamente, no último momento, proceder-se-á à apresentação de honras militares ao Presidente da República, Chefe de Estado e Comandante Supremo das Forças Armadas.

Dando sequência à nossa cerimónia, passo a apresentar uma breve biografia do Presidente eleito, Sua Excelência Evaristo do Espírito Santo Carvalho.

«Evaristo do Espírito Santo Carvalho nasceu em Santana, aos 22 dias do mês de Outubro de 1941.

Exerceu várias funções políticas e administrativas no País, nomeadamente: Presidente da Assembleia Nacional, cargo para qual foi eleito na IX Legislatura.

Foi duas vezes Primeiro-Ministro e Chefe do Governo, função que exerceu com dedicação e espírito patriótico.

Foi igualmente Ministro da Defesa e de Ordem Interna, cargo que também exerceu com competência e brio.

Foi Ministro das Construções, Transporte e Comunicações e Secretário de Estado da Administração Territorial, onde revelou grande capacidade de organização.

Foi Provedor de Justiça, dando o seu contributo na reestruturação do aparelho judicial, nos primórdios da independência nacional.

Foi Director de Gabinete e Secretário-Geral da Presidência da República, nos quais deu um contributo fundamental para a organização e gestão dos serviços da Presidência da República.

Foi Director-Geral de Agricultura, cargo que exerceu com notoriedade.

Foi director do Gabinete do Primeiro-Ministro e Chefe do Governo de transição, contribuindo no processo da sua instalação para a proclamação da independência nacional.

Concomitantemente, exerceu vários mandatos como Deputado da Nação.»

Vamos aproveitar este momento, enquanto aguardamos a chegada dos nossos convidados de honra, para compreender um pouco mais o que está a acontecer hoje.

Vamos tentar conhecer um bocadinho mais aquilo que foi a nossa Constituição da República. A Constituição da República de São Tomé e Príncipe foi ratificada e entrou em vigor, por referendo popular, em Agosto de 1990. Assim, em Março de 1991, teve lugar a primeira eleição presidencial livre e democrática em São Tomé e Príncipe, sendo eleito como Presidente da República o Sr. Miguel dos Anjos da Cunha Lisboa Trovoada. Este cumpriu dois mandatos, de 1991 a 2001.

De 2001 a 2011, foi eleito o Sr. Fradique Bandeira Melo de Menezes para dois mandatos de 5 anos. E de 2011 a 2016, Manuel Pinto da Costa, para um mandato de 5 anos.

Finalmente, seguiram as eleições de 7 de Agosto de 2016, que resultaram na eleição de Sua Excelência Evaristo do Espírito Santo Carvalho como novo Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, cuja cerimónia de investidura nos reúne aqui hoje.

É necessário também lembrarmos em que consiste o mandato presidencial. No que se refere ao mandato presidencial, de acordo com o estatuído na Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe, no seu artigo 79.º, Mandato, diz o seguinte: «O Presidente da República é eleito por cinco anos».

No artigo 77.º, diz que: «O Presidente da República é o Chefe de Estado, bem como o Comandante Supremo das Forças Armadas».

De acordo com a nossa Constituição, não é admitida a reeleição para um terceiro mandato consecutivo.

Quais são as competências do Presidente da República?

De acordo com a Constituição da República, revista em 2003, o Presidente da República tem competências próprias nas relações internacionais e o poder de veto sobre alguns diplomas.

Como competência própria consta do artigo 80.º:

- a) Defender a Constituição da República;
- b) Exercer as funções de Comandante Supremo das Forças Armadas;
- c) Marcar, de harmonia com a Lei Eleitoral, o dia das eleições para Presidente da República, para a Assembleia Nacional e para as assembleias do poder regional e local;
- d) Convocar referendo a nível nacional e marcar a data da sua realização;
- e) Promulgar as leis, os decretos-lei e decretos;
- f) Indultar e comutar penas, ouvido o Governo;

- g) Declarar o estado de sítio e de emergência, ouvido o Governo e depois de autorizado pela Assembleia Nacional;
- h) Autorizar a participação das Forças Armadas são-tomenses em operações de paz em território estrangeiro ou a presença de Forças Armadas estrangeiras em território nacional, sob proposta do Governo, ouvido o Conselho de Estado e mediante o assentimento da Assembleia Nacional;
- i) Requerer ao Tribunal Constitucional a fiscalização preventiva da constitucionalidade ou legalidade dos diplomas legais e dos tratados internacionais;
- j) Conceder as condecorações do Estado.

Estas constituem as competências próprias do Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

O Sr. **Presidente**: — Digníssimas senhoras e digníssimos Srs. Deputados, ilustres convidados, caros cidadãos, declaro aberta a nossa sessão solene.

Gostaria de dizer que temos a subida honra de acolher no nosso país ilustres personalidades estrangeiras, a quem damos as boas vindas. Esperamos por outro lado que desfrutem da nossa tranquilidade, da nossa legitimidade e tradição de bem receber os nossos hóspedes, da nossa natureza verdejante e da simpatia do nosso povo.

Permitam-me, Sras. e Srs. Deputados, saudar a todos aqui presentes, assim como as delegações acima referidas que tiveram a honra de se juntar a nós para também testemunhar esse evento.

Feitas as saudações, convido a Sra. Secretária da Mesa, a Deputada Celmira Sacramento, para proceder à leitura da Acta de Apuramento Geral da Eleição do Presidente da República.

Tem a palavra a Sra. Secretária

A Sra. **Secretária** (Celmira Sacramento): — Obrigada Sr. Presidente, Sr. Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Sras. e Srs. Deputados, muito bom dia.

Sr. Presidente, com a sua permissão, gostaria de saudar Sua Excelência o Sr. Presidente da República cessante, Sua Excelência o Sr. Presidente da República eleito, saudar também os nossos ilustres convidados e uma especial saudação a todos os são-tomenses residentes no País e na diáspora.

Gritos e aplausos da população.

Um bem-haja a todos.

Tenho em mãos a Acta de Apuramento Geral da segunda volta das eleições presidenciais de 2016 e desde já agradeço a vossa especial atenção à leitura da mesma.

«República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Supremo Tribunal de Justiça, Tribunal Constitucional.

Acta da Assembleia de Apuramento Geral.

Reuniu-se hoje, aos quinze dias do mês de Agosto do ano dois mil e dezasseis, na sala de Sessões do Venerando Supremo Tribunal de Justiça/Tribunal Constitucional, a Assembleia de Apuramento Geral da 2.^a Volta das Eleições Presidenciais, ocorrida a sete de Agosto do mesmo ano, estando presentes os Juizes Conselheiros José António da Vera Cruz Bandeira, Presidente, Maria Alice Rodrigues Vera Cruz de Carvalho, José Paquete d'Alva Teixeira e Justino Tavares da Veiga, os Professores de Matemática, Sra. Isabel Maria Correia Viegas d'Abreu e Srs. Ilvécio Fernandes Ramos e Nelson Pires dos Santos Neto Fernandes, e a Sra. Ricardina da Graça Monteiro d'Alva, Secretária do referido Tribunal, que a secretariou.

Também esteve presente o ilustre mandatário do candidato Evaristo do Espírito Santo Carvalho.

Concluídas as operações de Apuramento Geral, obteve-se os seguintes resultados:

Eleitores inscritos: cento e onze mil, duzentos e vinte e dois.

Numero de votantes: cinquenta e um mil, duzentas e vinte e seis, correspondentes a quarenta e seis vírgula zero seis por cento.

Numero de não votantes: cinquenta e nove mil, novecentos e noventa e seis, correspondentes a cinquenta e três vírgula noventa e quatro por cento.

Votos validamente expressos: quarenta e um mil, oitocentos e vinte, correspondentes a oitenta e um vírgula sessenta e quatro por cento.

Evaristo de Carvalho: quarenta e um mil, oitocentos e vinte, correspondentes a cem por cento.

Votos em brancos: mil, quinhentos e vinte dois, correspondentes a dois vírgula noventa e sete por cento.

Votos nulos: sete mil, oitocentos e oitenta e quatro, correspondentes a quinze vírgula trinta e nove por cento.

Ao abrigo do artigo 160.º da Lei n.º 11/90 (Lei Eleitoral), é proclamado vencedor das eleições presidenciais de 7 de Agosto de 2016 o candidato Evaristo do Espírito Santo Carvalho,...

Aplausos e gritos da população

... com um total de quarenta e um mil, oitocentos e vinte votos, correspondendo a cem por centos dos votos validamente expressos, o que corresponde a oitenta e um, sessenta e quatro por centos do total dos volantes.

Assim, nos termos do artigo 78.º da Constituição da República, é o Sr. Evaristo do Espírito Santo Carvalho eleito Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Aplausos e gritos da população.

Para constar, se lavrou a presente acta, lida e devidamente assinada por todos os membros da Assembleia de Apuramento Geral.

Feito em São Tomé, aos quinze dias do mês de Agosto de dois mil e dezasseis, na sala de Sessões do Supremo Tribunal de Justiça/Tribunal Constitucional.

Notifique-se.

Publique-se no Diário da República, nos seus precisos termos.

Assinado.

*José António da Vera Cruz Bandeira,
Maria Alice Rodrigues Vera Cruz de Carvalho,
José Paquete d'Álva Teixeira,
Justino Tavares da Veiga,
Isabel Maria Correia Viegas d'Abreu,
Ilvécio Fernandes Ramos,
Nelson Pires dos Santos Neto Fernandes,
Ricardina da Graça Monteiro d'Alva.»*

Muito obrigado pela vossa atenção.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado Sra. Secretária.

Após a leitura da Acta de Apuramento Geral, passemos agora à fase solene da nossa sessão, pelo que convido Sua Excelência o Sr. Evaristo do Espírito Santo Carvalho a prestar juramento nos termos constitucionais.

Tem a palavra o Sr. Presidente eleito.

O Sr. **Presidente da República eleito** (Evaristo Carvalho):— «Juro por minha honra cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis, defender a independência nacional, promover o progresso económico, social e cultural do povo são-tomense e desempenhar com toda lealdade as funções que me são confiadas.»

Gritos e aplausos da população.

O Sr. **Presidente**: — Para proceder à leitura do respectivo auto de posse, para ser devidamente assinado pelo Presidente da República o Sr. Evaristo do Espírito Santo Carvalho, tem a palavra a Sra. Secretaria.

A Sra. **Secretária**: — «Auto de posse.

Aos três dias do mês de Setembro do ano 2016, na cidade de São Tomé, na Praça da Independência, em sessão solene da Assembleia Nacional, convocada nos termos de número 3 do artigo 78.º da Constituição, tomou posse, ao cargo de Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe, o Sr. Evaristo do Espírito Santo Carvalho.»

O Sr. **Presidente**: — Vou dirigir, do alto deste palco, uma mensagem, como estatuído no Regimento da Assembleia Nacional.

«Sua Excelência senhor Evaristo do Espírito Santo Carvalho, Presidente da República Democrática de São Tomé e Príncipe;

Sua Excelência ex-Presidente da República, Dr. Manuel Pinto da Costa;

Sua Excelência o Primeiro-Ministro da República da Guiné-Equatorial;

Sua Excelência o Ministro do Estado da Costa do Marfim;

Sua Excelência o senhor Ministro da Presidência da República dos Camarões;

Sua Excelência o senhor Ministro da Defesa do Brasil;

Sua Excelência o senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da China (Taiwan);

Sua Excelência o senhor Ministro da Justiça e dos Direitos Humanos da República de Angola;

Excelentíssimo senhor Secretário do Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comunidades de Portugal;

Sua Excelência o Primeiro-Ministro e Chefe do Governo de São Tomé e Príncipe;

Suas Excelências os Presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, do Tribunal Constitucional e do Tribunal de Contas;

Excelentíssimos Senhores ex-Presidentes da República e da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe;

Senhores Presidentes do Governo e da Assembleia da Região Autónoma do Príncipe;

Senhores Presidentes das Câmaras e das Assembleias Distritais;

Senhores Membros do Corpo Diplomático e Consulares e Representantes dos Organismos Internacionais acreditados em São Tomé e Príncipe;

Distintas Autoridades Cíveis e Militares;

Reverendíssimo senhor Bispo da Diocese e representantes de outras confissões religiosas;

Digníssimos representantes das delegações estrangeiras;

Ilustres convidadas e convidados;

Minhas senhoras e meus senhores, excelências: sinto-me honrado em presidir a esta sessão solene de empossamento do Presidente da República eleito, cerimónia esta que resulta da proclamação oficial feita pela Assembleia Geral de Apuramento, dos resultados da segunda volta do pleito eleitoral que teve lugar no passado dia 7 de Agosto, onde o povo são-tomense, mais uma vez, soube de forma pacífica e responsável exercer o seu dever de cidadania.

O eleitorado demonstrou, com a eleição do Sr. Evaristo Carvalho, uma nítida visão política que se reflecte na necessidade de um virar de páginas da nossa história, dando deste modo a abertura para uma nova era rumo ao desenvolvimento que todos nós almejamos.

Aproveito aqui o ensejo para parabenizar as cidadãs e os cidadãos eleitores pela forma ordeira, calma e transparente como souberam, uma vez mais, dar provas de civismo, maturidade política, em actos dessa natureza.

O Presidente da República é eleito pelo povo, através de sufrágio universal directo e secreto, daí que faz todo o sentido, nos termos constitucionais, a sua tomada de posse perante o povo e face à sua representatividade a nível parlamentar, composta por cidadãos de diversas sensibilidades políticas.

Importa frisar que hoje estamos reunidos em Sessão Solene para o acto de investidura de Vossa Excelência o novo Presidente da República, porque assim reza a Constituição.

É neste sentido que me dirijo a Vossa Excelência, Senhor Presidente, para, em meu nome próprio, e no das Sras. e Srs. Deputados que compõem a nossa nobre Casa, felicitá-lo pela confiança que o povo são-tomense depositou na sua pessoa e pela assunção a esta nova e tamanha responsabilidade.

Doravante, pesa sobre os seus ombros, como indubitavelmente deve reconhecer, a árdua e nobre função de defesa da Constituição da República, ser o garante da independência nacional e da unidade do Estado e assegurar o regular funcionamento das instituições.

Estou profundamente convencido que Vossa Excelência, com experiências acumuladas, consubstanciadas pela sua incontornável trajectória política e administrativa, saberá ser um bom árbitro e mediador, no exercício das suas atribuições constitucionalmente consagradas.

Por isso, não tenho margem de dúvidas de que a preferência do povo pela sua eleição reside, por um lado, na constatação clarividente da sua inabalável aspiração em servir o País, adicionadas às características que compõem a sua idoneidade.

Por outro lado, um outro factor chave que determinou a preferência do eleitorado é o projecto de sociedade sabiamente apresentado por Vossa Excelência, ao longo de todo o processo eleitoral, que coincide com o programa do Governo.

Este cenário permitirá com certeza um clima de paz e de entendimento entre ambos os órgãos de soberania e, conseqüentemente, garantirá a tão almejada estabilidade política e governativa que constituía um dos lemas principais da sua campanha eleitoral, pois todos sabemos que as instituições democráticas responsáveis pela política de um país igualam-se ao mecanismo de um relógio com engrenagens mutuamente dependentes. Daí a necessidade de haver maior relacionamento naquilo que podemos perspectivar de estratégico para o País, com vista a garantir uma cooperação saudável entre elas, visando o fortalecimento da democracia e o crescimento socioeconómico que todos sonhamos.

É com base nesses pressupostos que, na qualidade de representante máximo da Casa Parlamentar, me dirijo uma vez mais a Vossa Excelência o Presidente, para manifestar a nossa total disponibilidade e abertura, no sentido de estabelecermos um relacionamento institucional franco e aberto, visando alcançar os objectivos do desenvolvimento sustentável, recuperar a harmonia no seio da Comunidade Internacional e o nosso bom nome, no concerto das nações.

Sr. Presidente da República, Excelências, gostaria de aproveitar esta privilegiada ocasião, para felicitar a Comissão Eleitoral Nacional, na pessoa do seu Presidente e toda a equipa que esteve envolvida no processo eleitoral, pelo trabalho desenvolvido em prol da concretização deste acto.

Esta felicitação é extensiva à Assembleia Geral de Apuramento de Votos e a todos os outros organismos que, directa e indirectamente, estiveram envolvidos no processo que conduziu ao acto que hoje testemunhamos.

Uma palavra de apreço é dirigida à Organização das Nações Unidas, à União Africana, à União Europeia, à CEEAC e à CPLP, cujos observadores acompanharam de perto o desenrolar de todo o

processo eleitoral, tendo produzido no final um relatório cabal, reflectindo a forma como, na sua óptica, decorreram os trabalhos.

Gostaria também de manifestar publicamente os agradecimentos a todos os parceiros de desenvolvimento, que deram o seu valioso contributo para o apetrechamento técnico e profissional, da Comissão Eleitoral Nacional, para que as eleições pudessem ser realizadas com transparência, lisura e maior eficácia.

Para concluir, gostaria de desejar a Vossa Excelência, o Presidente, tranquilidade, sabedoria e clarividência no cumprimento do seu mandato.

Um bem-haja para ao novo Presidente do povo de São Tomé e Príncipe, Evaristo do Espírito Santo Carvalho.»

Muito obrigado a todos pela vossa atenção.

Agora vou convidar o Presidente da República, o Sr. Evaristo do Espírito Santo Carvalho, para dirigir a sua mensagem à Nação.

Tem a palavra, Sr. Presidente da República.

O Sr. Presidente da República eleito:— Sr. Presidente da Assembleia Nacional;

Sr. Primeiro-Ministro e Chefe de Governo; Sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Tribunal Constitucional;

Sr. Presidente do Tribunal de Contas;

Digníssimos Representantes do Chefe de Estados de países amigos;

Sr. Secretário Executivo da CPLP;

Sras. e Srs. Deputadas e Deputados;

Sr. Procurador-Geral da República;

Sra. e Srs. Membros do Governo;

Exmos. Srs. ex-Presidentes da República;

Srs. ex-Presidentes da Assembleia Nacional;

Sr. Presidente do Governo da Região Autónoma do Príncipe;

Srs. Presidentes das Câmaras Distritais;

Srs. Embaixadores e demais Membros do Corpo Diplomático e Consulares;

Srs. Representantes dos Organismos Internacionais acreditados em São Tomé e Príncipe;

Sr. Bispo da Diocese e demais representantes de outras confissões religiosas;

Distintas autoridades civis e militares;

Ilustres convidadas e convidados;

Minhas senhoras e meus senhores: Ao tomar posse hoje como o quarto Presidente da República democraticamente eleito, quero, em primeiro lugar, agradecer ao povo de São Tomé e Príncipe, que depositou a sua confiança na minha pessoa, acreditou nas minhas palavras e sobretudo no meu compromisso sincero de trabalhar para construirmos, na estabilidade, um país mais próspero, mais justo e mais coeso, sem ódios e rancores, capaz de oferecer um futuro mais seguro à sua juventude.

Aproveito também esta oportunidade para saudar e agradecer a presença das ilustres personalidades estrangeiras, que aqui estão em representação de países e Estados amigos.

A vossa presença, Excelências, para além de realçar a importância desta cerimónia, oferece-me a oportunidade para agradecer, em nome do povo são-tomense, a amizade e a solidariedade que sempre marcaram as nossas relações.

Em segundo lugar e numa nota mais pessoal, o meu sentimento vai para a minha família, os meus amigos e companheiros de luta, todos aqueles que sempre me encorajaram a enfrentar com trabalho, coragem e determinação os desafios da vida, da carreira profissional e política, e que me apoiaram em todos os instantes para ascender a esta sublime função de Mais Alto Magistrado da Nação.

Este acto presenciado pelos Deputados da Assembleia Nacional, na sua qualidade de representante do povo, mas também testemunhado por milhares de populares presentes nesta Praça da Independência, reveste-se de um simbolismo muito particular. Pois, foi nesta Praça da Independência que, em 12 de Julho de 1975, congregaram milhares de são-tomenses felizes e esperançosos de poderem, como homens e mulheres livres, tomar conta dos seus próprios destinos.

Quero render homenagem ao meu antecessor, Sua Excelência Dr. Manuel Pinto da Costa...

Aplausos da população.

...pelos serviços prestados à Nação, nos seus dois diferentes mandatos, como Chefe do Estado.

Saúdo também a presidência do ex-Presidente da República, Sua Excelência Fradique Bandeira Melo de Menezes...

Aplausos da população.

As vossas honrosas presenças dignificam e credibilizam o nosso sistema democrático.

Excelências, minhas senhoras e meus senhores, sem dúvida que 41 anos depois grandes foram as desilusões, fundamentalmente no que respeita ao desenvolvimento social e económico do nosso país, as oportunidades desperdiçadas, mas grandes foram também as conquistas, nomeadamente no que respeita ao nível académico geral da população, a luta contra o paludismo e o estabelecimento de um sistema de governo democrático e funcional nestes últimos 26 anos, que permitiu a alternância política pacífica e o livre exercício de escolha dos dirigentes políticos pelas populações.

Gostaria, a partir desta Praça da Independência, de reafirmar o meu compromisso, agora como Presidente da República, para no quadro constitucional vigente tudo fazer para materializar as acções que visam promover o bem-estar económico, social e cultural do povo são-tomense, para que reine a estabilidade política, o bom e são relacionamento institucional e coesão social e, sobretudo, tudo fazer para que todos continuemos a acreditar que existe um futuro melhor para todos os nossos compatriotas, sem exclusão.

Excelências, minhas senhoras e meus senhores, como Presidente de todos os são-tomenses e guardião da Constituição, tudo farei para que a Lei seja cumprida e os direitos de todos sejam salvaguardados, incluindo os da minoria e da oposição política. Estarei atento e particularmente interessado em todas as contribuições e iniciativas que visem alargar os espaços de liberdade e de aprofundamento da democracia participativa, a protecção e defesa do ambiente e dos direitos da juventude e da equidade de género; como Presidente da República estarei sempre disponível para apoiar o Governo na sua política de reformas, porque tenho plena consciência de que o nosso país, a nossa administração e os inúmeros sectores que concorrem para o crescimento económico e social necessitam de profundas reformas, modernização e adaptação aos desafios que se nos apresentam. Como Comandante Supremo das Forças Armadas e, em conformidade com o disposto na lei da defesa nacional, seguirei atentamente os esforços do Governo para que as instituições de defesa e segurança nacional estejam equipados com os meios materiais e humanos necessários para fazer face à sua missão de protecção e defesa da integridade territorial e da independência nacional e as suas responsabilidades em matéria de segurança regional.

Na frente externa, consciente da dependência estrutural da nossa economia face à ajuda pública ao desenvolvimento e ao investimento directo externo, reitero a minha disponibilidade em articular as minhas funções de representação do Estado nas relações internacionais com os objectivos do Governo em matéria de mobilização de recursos externos.

Excelências, senhoras e senhores, o actual Governo, como qualquer outro, sufragado pela vontade legítima do povo soberano e impregnado da legitimidade política conferida pelo Parlamento, poderá contar com a minha plena lealdade e colaboração institucional em tudo o que na minha consciência sirva os interesses nacionais. Com este mesmo espírito, irei criar as condições de um relacionamento estreito e construtivo com a Assembleia Nacional e os Tribunais para que, mantendo e defendendo a independência dos órgãos de soberania, se proporcione uma maior articulação das políticas e iniciativas que visem o reforço do Estado de direito democrático, abrindo maiores espaços de liberdade e de cidadania de responsabilidade e de transparência para com os negócios públicos.

Podem contar comigo para exercer uma Magistratura de influência positiva ao serviço do bem da justiça, do futuro, da unidade, da coerência e da coesão social e política do respeito do outro e de todos os poderes constituídos.

A minha única ambição no final deste mandato tem o seu início hoje: será de deixar o País mais organizado, mais moderno e desenvolvido, com homens e mulheres mais bem formados, mais felizes, vivendo na paz e na concórdia.

Podem contar comigo!

Aplausos da população.

Este será o meu trabalho de todos os instantes, de todos os dias, com as demais instituições da República, a minha principal missão e a minha grande ambição.

Conto com o engajamento e a colaboração de cada um e de todos.

Viva a democracia!

Viva São Tomé e Príncipe!

Muito obrigado.

Aplausos da população.

O Sr. **Presidente**: — Ilustres convidadas e convidados, povo de São Tomé e Príncipe, eis que chegamos ao fim da nossa Sessão Solene.

Agradeço a vossa presença e muito obrigado pela vossa atenção.

Declaro encerrada esta Sessão Solene.

Eram 11 horas e 15 minutos.

Faltaram à Sessão os seguintes Srs. Deputados:

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Ana Isabel Meira Rita

António das Neves Sacramento Barros

António Monteiro Fernandes

Arlindo Barbosa Semedo

Aurélio Pires Quaresma Martins

Aérton do Rosário Crisóstomo

Beatriz da Veiga Mendes Azevedo

Deolindo Luís da Trindade da Mata

Dionísio Leopoldino Fernandes

Domingos Monteiro Fernandes

Jorge Amado

Manuel da Cruz **Marçal Lima**

Maria das Neves Baptista de Sousa

Mohamed Guadalupe Ramos **da Glória**

Oswaldo Tavares dos Santos Vaz

Vasco Gonçalves Guiva

Partido de Convergência Democrática (PCD):

Celso Carlos Garrido

Hamilton de Jesus Fernandes Lavres

Leonel da Costa **Vangente**

Maria de Cristo Hilário dos Santos Raposo Costa Carvalho

Naidizilda Lopes Veloso **Lourenço**

União dos Democratas para o Desenvolvimento (UDD):

Felisberto Fernandes **Afonso**